

-----ATA N.º 7 DE 25 DE OUTUBRO -----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de outubro fevereiro de 2025, pelas 10.30h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no Teatro Cine de Torres Vedras, sito na Av. Tenente Valadim, nesta cidade, para eleger o presidente e os secretários da mesa, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 45.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, na sua atual redação.-----

----- Presidiu Helena Isabel Ribeiro Ferreira Runa, cidadã, que encabeçou a lista mais votada, conforme determina o n.º 1 do art.º 45.º do citado normativo legal.-----

----- Estavam presentes os deputados municipais da Assembleia Municipal que se passam a indicar: -----

----- Carlos Manuel Soares Miguel, Jorge Carlos Ferreira dos Santos, Maria Leonor Varela Silva Malhado, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Carlos Alberto Pontes Filipe, Andreia Filipa Alves Caldas, Tânia Isabel Ramos Mourato Jerónimo, Rui José Prudêncio, Ilídio Paulo Antunes Santos, Vanda Raquel Inácio da Silva, Beatriz Silva Pereira, Dina Teresa Antunes de Sousa Almeida, Herculano Manuel Cosme Raposo, Hugo Gerardo Fernandes Pereira da Silva Lucas, António João Leal da Costa Bastos, José António do Vale Paulos, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, Fernando Manuel Rodrigues Pinto Varela dos Santos, Susana Maria Ribeiro das Neves, Mário Jorge da Glória Agostinho, Fernando Manuel Osório Guerra, Artur Alexandre dos Santos Narciso, João Paulo Moreira dos Reis, Vasco Augusto Bernardes Forcada, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, João de Deus Tomás Elias, António José Silva Alves, Mário João Ferreira Gomes, Francisco José Teodoro Martins, Ana Clara Gomes dos Santos, José Francisco Damas Antunes, Nuno Carlos Lopes Pinto, Mário João Rodrigues Matias, Sérgio Alexandre Simões Ferreira, Telma Filipa Francisco Mota, João Marcelo Garcia Marques e Humberto Manuel Sebastião Gomes. -----

----- Faltaram os membros Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, Susana Mónica da Silva José, Paula Cristina Santos Lopes e Dalila do Carmo Miranda de Jesus, considerando-se as mesmas justificadas para todos os efeitos legais. -----

PONTO ÚNICO – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

----- A **Sra. Helena Ferreira**, informou que esta reunião seria somente para eleger a mesa da Assembleia Municipal, composta por presidente, primeiro secretário e segundo secretário, por escrutínio secreto, referindo que para o efeito e nos termos do n.º 2 do art.º 45, da Lei 169/99, de 18/09, na sua atual redação poderiam ser apresentadas e votadas propostas em lista, ou se poderia proceder à eleição por votação uninominal. -----

----- Desta forma, propôs a votação em lista, o que colocou à votação e que foi aprovada pela Assembleia Municipal por maioria de 30 votos a favor e 8 abstenções.-----

----- De seguida pediu a apresentação de propostas, que indicassem os candidatos a cada uma das posições:-----

----- O *deputado municipal* **Luís Carlos Lopes**, eleito pela coligação “Unidos por Torres Vedras” apresentou a seguinte proposta: -----

----- Presidente: Helena Isabel Ribeiro Ferreira Runa; -----

----- 1.º Secretário: Ilídio Paulo Antunes Santos; -----

----- 2.º Secretário: Mário Jorge da Glória Agostinho. -----

----- A **Presidente da Mesa** deu nota da metodologia a seguir, ou seja, quem concorda com a lista apresentada escreve no boletim “Sim”, quem não concorda escreve “Não” e vota em branco quem se abstém, tendo-se procedido à votação por escrutínio secreto como determina o n.º 1 do art.º 46.º da Lei n.º 169/99 de 19/09, na sua atual redação, a qual foi acompanhada por membros das forças políticas, representadas na Assembleia Municipal. -----

----- Após contagem dos votos, e por indicação dos escrutinadores registou-se a seguinte votação:

----- 23 votos a favor, 10 votos em branco e 5 votos com a referência A abstenções, ou seja, 15 abstenções. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou que a Mesa da Assembleia Municipal fique constituída da seguinte forma: -----

----- Presidente – Helena Isabel Ribeiro Ferreira Runa; -----

----- Primeiro Secretário – Ilídio Paulo Antunes Santos e -----

----- Segundo Secretário – Mário Jorge da Glória Agostinho. -----

----- Nos termos do n.º 5 do art.º 46.º do já referenciado normativo legal a Presidente da Mesa eleita é a Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Assim, a *Presidente da Assembleia Municipal*, **Helena Ferreira** pediu para ocuparem os seus lugares na mesa os membros eleitos e anunciou que se iria seguir um período para as intervenções, período este que seria iniciado pela própria e prosseguiria com as intervenções das diferentes forças políticas representadas, encerrando os discursos o Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Nesta altura pediu a palavra o *deputado municipal* **Carlos Miguel**, para informar que os deputados eleitos pelo PS, ao abrigo do regimento da Assembleia Municipal, gostariam de apresentar um voto de pesar, que talvez fosse oportuno antes dos discursos, mas que colocava à consideração da **presidente da Mesa**, que com a devida anuência da Assembleia Municipal, informou que daria a palavra ao deputado para o efeito antes de encerrar a sessão. -----

----- De seguida a *Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras*, **Helena Ferreira** proferiu o seguinte discurso: -----

----- “É com um profundo sentido de responsabilidade, honra e humildade que hoje tomo posse como Presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras. -----

----- Quero, antes de mais, agradecer à coligação Unidos por Torres Vedras pela confiança

depositada em mim para assumir esta função tão nobre na vida democrática do nosso concelho. -

----- Uma palavra de reconhecimento também a todos os eleitos desta Assembleia, independentemente da sua força política. A democracia constrói-se na pluralidade, no debate e no respeito mútuo. -----

----- A Assembleia Municipal é o espaço por excelência onde se escutam todas as vozes da nossa terra — da cidade ao campo, do litoral ao interior. É aqui que se fiscaliza a ação do executivo, se aprovam as grandes opções do plano e orçamento, mas também onde se ouve o cidadão comum, que confia nesta casa como fórum de representação e solução. -----

----- Assumo este cargo com o compromisso de garantir isenção, transparência e equidade no funcionamento dos trabalhos. Quero uma Assembleia ativa, próxima da população, atenta às suas necessidades e disponível para dar resposta aos novos desafios que enfrentamos. -----

----- Estamos a viver tempos exigentes — económicos, sociais, ambientais — e a proximidade da administração local às pessoas nunca foi tão relevante. Por isso, a nossa atuação deve pautar-se por uma gestão responsável dos recursos, pela valorização do território e pela promoção da qualidade de vida dos torrienses. -----

----- Acredito que é possível fazer diferente, fazer melhor, com diálogo, cooperação institucional e respeito pelas diferentes perspetivas. A democracia fortalece-se quando todos participam com convicção, mas também com espírito construtivo. -----

----- Aos cidadãos de Torres Vedras deixo uma palavra de compromisso: a vossa voz será sempre escutada nesta Assembleia. Queremos estar ao vosso lado, não apenas nas sessões públicas, mas em todas as dimensões da vida municipal. -----

----- Vamos honrar o passado, viver com responsabilidade o presente e construir com ambição o futuro de Torres Vedras porque “Hoje e sempre, a única obrigação moral que pode ser exigida ao Homem é que procure deixar o Mundo, onde nasceu, melhor do que o encontrou.” (Francisco Pinto Balsemão) -----

----- Muito obrigado a todos. -----

----- Viva a democracia. -----

----- Viva Torres Vedras!” -----

----- De seguida chamou para intervir o cidadão eleito pela CDU, **Fernando Manuel Osório Guerra**. -----

----- “Senhora presidente da Assembleia Municipal, senhoras e senhores deputados municipais, senhor presidente da Câmara, -----

----- Senhoras e senhores vereadores, senhores presidentes de junta de freguesia, ilustres convidados, Minhas senhoras e meus senhores. -----

----- Permitam-me que em nome da CDU saúde todos os cidadãos que no passado dia 12, fruto de

eleições democráticas, foram designados para representar a população torriense nas autarquias do nosso concelho, dando assim expressão ao poder local democrático.-----

----- Uma saudação muito especial aos senhores presidentes das juntas de freguesia da Maceira e de Runa, pois cabe-lhes a eles a responsabilidade de dar seguimento àquilo que foi a justa luta das populações pela reposição das suas freguesias.-----

----- Não posso deixar de saudar todos aqueles que nos últimos 4 anos exerceram cargos autárquicos no concelho de Torres Vedras, dando o melhor de si em prol do desenvolvimento da nossa terra. -----

----- A todos o nosso muito obrigado. -----

----- O ciclo político que agora se inicia determina um novo quadro político ou partidário, quer no executivo camarário, na assembleia municipal e também nas juntas de freguesia.-----

----- Tal como sempre, não pretendemos ser oposição contra quem trabalhe para o bem do concelho de Torres Vedras, antes, pelo contrário, a CDU irá ser sempre uma força ativa na defesa dos reais interesses da população do nosso concelho junto dos responsáveis máximos da nossa autarquia, contribuindo assim para que haja uma maior ligação entre as populações e as autarquias locais, para que em conjunto possamos fazer com que seja cada vez melhor viver em todo o nosso concelho. -----

----- Neste mandato que agora se inicia, deparam-se aos cidadãos torrienses dois problemas principais. -----

----- O estado caótico da saúde, onde continuam a faltar médicos no nosso concelho e onde a construção do novo hospital do Oeste parece cada vez mais distante. -----

----- E a crise na habitação, onde as casas disponíveis e que não chegam, são a preços inoportáveis para a maioria da população. -----

----- Embora a resolução destes problemas não sejam de inteira responsabilidade da autarquia, os autarcas torrienses têm um papel fundamental, pois cabe-lhes dar voz junto do poder central à população que os elegeu, exigindo que sejam respeitados os direitos fundamentais dos cidadãos, como o direito à saúde e o direito à habitação. -----

----- Esperamos que todos os elementos eleitos para a Assembleia Municipal e também todos os presidentes de junta agora eleitos e que por inerência fazem parte desta assembleia tenham uma participação ativa na ligação entre a população e as autarquias, trazendo à Assembleia Municipal os problemas das populações e contribuindo assim para um melhor conhecimento por parte dos responsáveis e a sua consequente resolução. -----

----- Para nós CDU, o processo eleitoral e respetivas campanhas terminaram.-----

----- De agora em diante, estaremos sempre disponíveis para colaborar na defesa de melhores condições de vida para a população torriense. Reafirmo aqui que estaremos sempre do lado de

todas as propostas que sejam para o bem da nossa terra. -----

----- Sempre assim foi, com capacidade de trabalho e competência com todos os autarcas eleitos da CDU no concelho de Torres Vedras ao longo de décadas. -----

----- Assim continuará a ser a nossa forma de estar nesta Assembleia Municipal de Torres Vedras. -----

----- Continuação de um bom dia para todos. -----

----- Votos de bom trabalho.” -----

----- Discursou de seguida o cidadão eleito que encabeçou a lista do CHEGA, **Carlos Alberto Pontes Filipe**. -----

----- “Se houvesse uma palavra chave eu escolhia recuperar para tudo aquilo que ficou por fazer ao longo deste tempo de vigência socialista... Agora temos que ser muito mais exigentes na gestão do município...Chega de incertezas temos que reafirmar o compromisso com o concelho e os munícipes e apresentar as prioridades e visão para o futuro...apresentar objetivos para o este novo mandato e superar o pessimismo instalado a muito tempo. Mas a nossa ambição e força superam qualquer desânimo. -----

----- O 12 outubro vai ficar para sempre na História de Torres Vedras "O da mudança". Um ciclo que durou 50 anos...um ciclo de estagnação, sem ambição e sem alternativas para elevar Torres Vedras a condição que merece. A falta de credibilidade e confiança no município obrigou os torrienses a escolherem o melhor caminho e o CHEGA insere se nessa escolha que marca queremos deixar em Torres Vedras, que cidade queremos deixar como legado. A nossa obrigação vai ser ajudar os Torrienses, o comércio local, as empresas a recuperar o tempo perdido. -----

----- Queremos uma câmara forte para ter uma cidade forte e a juventude vai ter uma palavra na criação de uma política de proximidade com as freguesias. -----

----- Temos que reforçar os transportes. -----

----- Temos que inovar habitação.-----

----- Temos que ter médicos para todos e temos que acelerar o Património devoluto. Os munícipes têm que participar mais na vida da cidade, no seu território e nos seus recursos. -----

----- Torres Vedras vai entrar numa nova era política com o CHEGA na primeira linha, temos eleitos responsáveis prontos a responder se forem chamados a novos desafios.-----

----- Queria agradecer a todas as pessoas que foram candidatos pelo CHEGA que esta eleição foi apenas o princípio de uma longa caminhada de 4 anos. Desejo a todos uma Boa legislatura à altura das vossas ambições. -----

----- A nova maioria tem obrigação de fazer mais e melhor, cabe a ela, de criar condições para não desiludir os torrienses, que pediram esta mudança...-----

----- Mas queremos dizer a esta maioria, que não há desculpas... Nós o CHEGA com a votação que nos foi atribuída, iremos ser responsáveis e estar atentos ao caminho que vai ser percorrido.

Contém connosco como uma oposição séria e construtiva.-----

----- A diversidade de opiniões deve ser encarada como uma riqueza e nunca como um obstáculo.

----- Que este novo ciclo seja marcado, por uma governação próxima das pessoas... Por uma Assembleia ativa e respeitada. -----

----- Uma palavra de parabéns à Coligação Unidos, PSD, CDS e Volt pelo resultado alcançado nestas Autárquicas.-----

----- Muito Obrigado.-----

----- Viva Torres Vedras!!” -----

----- Seguidamente usou da palavra o cidadão eleito que encabeçou a lista do PS, **Carlos Manuel Soares Miguel**:-----

----- “Caro Presidente da Assembleia Municipal cessante, os nossos cumprimentos em nome do Partido Socialista, os quais são extensíveis a todos os autarcas que hoje, cessam funções.-----

----- E também em nome do Partido Socialista agradecer o trabalho, o empenho que teve à frente da Assembleia Municipal durante estes 4 anos.-----

----- Muito obrigada por isso. -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal eleito, também os meus respeitosos cumprimentos em nome do Partido Socialista e votos, de um mandato com sucessos, o que será bom para todos os torrienses. -----

----- E na sua pessoa saúdo toda a vereação eleita no passado dia 12. -----

----- Senhora presidente da Assembleia Municipal, os meus parabéns pela sua eleição, os meus cumprimentos respeitosos em nome do Partido Socialista e na sua pessoa também saúdo todos os autarcas que hoje tomaram posse e todos aqueles que já tomaram ou irão tomar posse nas respetivas assembleias de freguesia.-----

----- Obrigada todos.-----

----- Caras e caros torrienses, a todos saúdo e a todos, cumprimento. -----

----- As primeiras eleições autárquicas, livres e democráticas ocorreram no dia 12 de dezembro de 1976. -----

----- Depois dessas, ou contando com essas, decorreram mais 13 eleições autárquicas livres. As últimas, do dia 12/10 do corrente ano, foram as décimas quartas eleições autárquicas. Em 13 eleições sucessivas, os torrienses, através do seu voto livre, expressaram a vontade de terem o Partido Socialista a liderar a Câmara Municipal de Torres Vedras. -----

----- Foram 48 anos e 10 meses de liderança na Câmara Municipal de Torres Vedras por os diversos autarcas eleitos pelo Partido Socialista. -----

----- Durante este tempo, soubemos interpretar as necessidades dos torrienses e aproveitamos as oportunidades de cada ciclo autárquico. -----

----- Primeiro, nos primeiros 10 anos da nossa democracia, tivemos o ciclo da infraestruturação e fomos responsáveis ou liderantes na infraestruturação dos 407 km² do nosso território.-----

----- Depois disto, surgiu um novo ciclo com a entrada de Portugal na CEE em 1986, hoje UE, no qual os equipamentos passaram a ser a palavra de ordem para todo e qualquer autarca. -----

----- Muito se construiu por todo o país, muito se constrói em todo o país e muito se constrói em Torres Vedras, e pôs ao serviço da população. Mais recentemente, já neste século, entrámos num terceiro ciclo. Não que os outros dois tivessem acabado, que eles continuam em contínuo, mas a partir do PT 2020, talvez até um pouco antes no QCAIII, a grande prioridade para os autarcas foi a política de cidades, foi e é também o serviço à comunidade e a atratividade do seu território. -----

----- Lideramos e trabalhamos muito nestes 48 anos e 10 meses. -----

----- Temos muito, muito orgulho no trabalho desenvolvido e agradecemos a todos, mesmo a todos, que de forma direta ou indireta, contribuíram para este trabalho a favor de Torres Vedras e a favor dos torrienses. -----

----- Hoje, Torres Vedras é um município de referência nacional nos mais diversos domínios e temos tudo para continuar a ser referência nacional nos mais diversos domínios.-----

----- No dia 12 de outubro último, os torrienses, através da expressão do seu voto, deram a maioria, uma maioria expressiva à coligação PSD/CDS/Volt. -----

----- Naturalmente que o Partido Socialista, com toda a humildade democrática, respeita esse resultado e interpreta esses números.-----

----- É a democracia a funcionar. -----

----- Como cantava Zeca Afonso: “o povo é quem mais ordena dentro de ti ó cidade.” -----

----- Iremos aprender a ser oposição. -----

----- É uma atividade nova no Partido Socialista em Torres Vedras, mas queremos fazer, queremos ser uma oposição responsável, a qual não cederá a qualquer populismo fácil e votaremos sempre, sempre de acordo com o mérito das propostas e com o interesse superior do município, sem prejuízo de apresentarmos as nossas propostas e podermos vir a utilizar o mecanismo previsto no nos artigos 28.º e 41.º da Lei n.º 75/13, sempre que se mostrar necessário.-----

----- Fiscalizaremos a atividade camarária conforme a lei o determina e estaremos especialmente atentos à descentralização de competências para as juntas de freguesia e os respetivos meios para o exercício dessas mesmas competências, como também ao cumprimento dos planos de ordenamento do território em vigor ou ainda por aprovar e aos critérios nos apoios ao tecido associativo. -----

----- Representamos legitimamente 14.793 torrienses que expressaram o seu voto no Partido Socialista nestas últimas eleições.-----

----- Mas queremos, queremos muito trabalhar para todos os torrienses que escolheram Torres Vedras para viver ou escolheram Torres Vedras para trabalhar. -----

----- Somos sérios, sempre fomos sérios e continuaremos a ser sérios. -----

----- A nossa entrega a Torres Vedras e aos torrienses é inquestionável. -----

----- Em 2015, quando fui convidado para integrar o XXI Governo da República, uma jornalista, aqui presente, perguntava-me qual tinha sido a maior obra que deixava aos torrienses. -----

----- A minha resposta foi pronta. A maior obra que deixo aos torrienses são as obras em curso e os projetos que estão prontos a serem concursados. -----

----- Hoje, o PS diz rigorosamente o mesmo! -----

----- Em 48 anos e 10 meses de liderança, o nosso principal legado são as obras em curso e os projetos prontos a avançar, seja essa a vontade do novo executivo. -----

----- É o caso da estrada que ligará o nó da A8 do Ramalhal às Palhagueiras, (nesta altura o deputado foi interrompido com apupos de quem estava a assistir e a presidente da Assembleia Municipal viu-se obrigada a pedir silêncio, para que pudesse continuar a sua intervenção, o que veio a acontecer, tendo o deputado retomado a palavra), é o caso da Escola Básica e Jardim de Infância do Sarge, dos Centro de Saúde A-dos-Cunhados e de Runa, tudo obras em curso e que deverão estar concluídas durante o ano 2026, como também da nova Loja do Cidadão e como da recuperação do Skate Park. -----

----- Mas também deixamos projetos prontos a lançar concurso. -----

----- É o caso das escolas básicas e jardins de infância dos A-dos-Cunhados, do Maxial e da Freiria, o Centro Cívico de Santa Cruz ou da Ponte Sobre Sisandro junto à Soerad. -----

----- Sei, todos nós sabemos que sem projetos nunca teremos obra. -----

----- A vida autárquica é sempre uma passagem de testemunho. -----

----- A câmara não começa quando lá chegamos, nem acaba quando lá saímos. -----

----- Caro presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, caras e caros torrienses. -----

----- O PS sempre esteve e continua a estar empenhado na construção de um Concelho mais solidário, mais próximo, mais justo, mais atrativo e com ainda melhor qualidade de vida. -----

----- Os torrienses e o executivo municipal podem contar com o PS na prossecução destes objetivos. -----

----- Sempre estivemos cá. Continuamos a cá estar. -----

----- Viva Torres Vedras. -----

----- Usou da palavra o cidadão eleito, em representação da coligação “Unidos por Torres Vedras”

Jorge Carlos Ferreira dos Santos: -----

----- “Em representação da Coligação “Unidos por Torres Vedras” que é composta pelo Movimento Cívico Unidos por Torres Vedras, pelo PPD/PSD, pelo CDS/PP e pelo Volt, apresento os mais

respeitosos cumprimentos: -----

----- À Exm.^a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, -----

----- Ao Exm.^o Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

----- Aos/Às Exm.^o ^{as} Senhores/as Vereadores/as, -----

----- Aos/Às Exm.^o ^{as} Senhores/as Deputados/as Municipais, -----

----- Aos/Às Exm.^o ^{as} Senhores/as Presidentes das Juntas de Freguesia, -----

----- Aos/Às Ilustres Convidados/as; e, -----

----- A todos aqueles/as que nos seguem pelos meios audiovisuais -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, -----

----- No seu devido tempo, no final de mais um mandato, que ficará, para sempre, indelevelmente marcado pela pandemia de Covid 19 e pelo desaparecimento físico de pessoas com percursos e obras relevantes na nossa comunidade, o povo foi chamado a pronunciar-se. -----

----- E, na sua imensa sabedoria, e, democraticamente, exprimiu a sua vontade! -----

----- E, em resultado da mesma, de forma inequívoca, ficou expresso que, ao fim de quarenta e nove anos, pretendia que a regra da alternância na governação dos destinos do nosso concelho passasse a ser uma realidade. -----

----- Aqui chegados, depois do momento solene e formal da tomada de posse, que consubstanciou a reafirmação do nosso compromisso em Torres Vedras - damos hoje início a um novo ciclo de trabalho! No decurso do qual a Coligação “Unidos por Torres Vedras” pretende executar o seu ambicioso e exigente programa! Com objetivos de curto, médio e longo prazo! -----

----- Mas, com subordinação da sua atividade a novos paradigmas e princípios! -----

----- Que nortearão o processo político; a saber: a igualdade no tratamento de todos/todas; proximidade, transparência, celeridade na decisão, participação dos/as interessados/as para que se o desígnio inicial é o benefício do próprio interveniente, o fim último, seja sempre, o interesse/ganho da comunidade. -----

----- A Assembleia Municipal – que é o órgão deliberativo do nosso Município, visa com a sua atuação, a salvaguarda dos interesses municipais e a promoção do bem-estar da população no âmbito, e, atentos os limites das atribuições do Município! -----

----- É, por natureza, um órgão plural. -----

----- E, é aqui neste órgão que a voz de diferentes sensibilidades políticas se fará ouvir! E, é na diversidade das perspetivas e opiniões dos seus elementos que reside a sua maior força. -----

----- Não pretendemos que este hemicycle seja um espaço para combates estéreis, mas, antes, um fórum de debate construtivo, onde a diferença de opinião sirva para enriquecer a decisão final, e não para a paralisar ou para a atrasar com recurso a expedientes dilatórios. -----

----- Com efeito, o nosso concelho enfrenta desafios importantes; quer na área da mobilidade, da

saúde, da educação, do desenvolvimento económico, na atração de investimento qualificado, na criação de emprego para os nossos jovens; no acesso à habitação; na melhoria dos serviços públicos e na promoção de um ambiente mais sustentável para as futuras gerações. -----

----- E, estes são, apenas, alguns dos desafios que nunca estão definitivamente resolvidos e que se renovam ciclicamente e que temos de ganhar, mas que só conseguiremos cumpri-los com uma atuação comprometidamente concertada e eficaz de todos os órgãos e elementos integrantes!! ---

----- É preciso que tenhamos em mente, que, nenhum de nós alcançará, o que quer que seja, sozinho e, ainda menos, numa “guerra sem quartel” com os adversários políticos! -----

----- Os quais, em certos momentos da refrega política, vêm distorcidamente, inimigos!!-----

----- E quem perde é cada um/a dos/as nossos/as cidadãos (ãs), e, arrastamento, o nosso Concelho, com todas as consequências daí decorrentes. -----

----- A esta Assembleia Municipal e a cada um de nós caberá, de forma vigilante e proativa, acompanhar a ação do Executivo camarário, fiscalizando, questionando e, sobretudo, propondo soluções. -----

----- O nosso mandato não é, e, não pode ser, apenas um exercício de crítica! -----

----- Mas, tem que ser, ao invés, uma oportunidade para todos, e, cada um de nós, sermos parte das soluções que os Torrienses esperam/exigem, legitimamente, que consigamos alcançar!-----

----- Como se vislumbra, é enorme o peso das tarefas que recaem sobre os ombros de cada um de nós, por isso, apelo a que estes trabalhos, que hoje se iniciam, se pautem pela entrega, mas, também, pelo compromisso firme com regras e princípios éticos, e, com rigor. -----

----- Aqui chegados, espero que o objetivo comum de todas os Deputados, individualmente, e, também, às forças políticas que integram esta Assembleia seja contribuir para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida de todos os Torrienses. -----

----- E, que, ao longo deste mandato, consigamos honrar a confiança que em nós foi depositada. -

----- Tenho absoluta certeza que estes apelos serão ouvidos e que a cuidada dedicação de cada um, fará a diferença! -----

----- Tenho dito!” -----

----- Antes de dar a palavra ao presidente da Câmara para encerrar os discursos, a presidente da Mesa deu a palavra ao *deputado municipal Carlos Miguel* para apresentar o voto de pesar anteriormente anunciado. -----

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUÍS CORREIA – “CORNETA”: -----

----- “Nos termos do n.º 1, do art.º 42 do Regulamento da Assembleia Municipal de Torres Vedras, os Deputados Municipais abaixo assinados, eleitos nas listas do Partido Socialista, vêm propor a aprovação de um Voto de Pesar, com os seguintes fundamentos: -----

----- 1.º - No dia 19 de outubro último, com a idade de 90 anos, faleceu no Hospital de Torres

Vedras, Luís Manuel Raimundo Correia, popularmente conhecido pela alcunha de "O Corneta"; ---

----- 2.º - Luís Correia prestou serviço como Bombeiro Voluntário na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, de 31/10/1969 a 12/10/2001, sendo-lhe atribuído o nº 47;- -----

----- 3.º - De 12/10/2001 a 31/08/2005, foi Bombeiro Profissional daquela prestigiosa Associação, data a partir da qual passou ao Quadro de Honra; -----

----- 4.º - Luís Correia, o "Corneta" tornou-se uma das figuras mais relevantes do Carnaval de Torres, criando e representando diversas figuras carnavalescas que em muito ajudaram a que o nosso Carnaval tenha atingido a popularidade e o reconhecimento de que hoje goza, aquém e além fronteiras, como é o caso do "Palhaço Corneta", da "Viúva Carpideira" ou da "Matrafona", de cuja associação carnavalesca "Ministros & Matrafonas" foi sócio fundador; -----

----- 5.º - Nado e criado em Torres Vedras, Luís Correia tornou-se uma figura popular e estimada por todos os Torrienses, tendo sido institucionalmente reconhecido o seu mérito carnavalesco no Carnaval de Torres 20195 ano em que a Promotorres promoveu a construção de um "cabeçudo" representando a sua personagem de "Matrafona"; -----

----- Dada a sua postura cívica e a sua relevância indelével na construção da imagem de marca mais relevante de Torres Vedras, o Carnaval de Torres, a Assembleia Municipal de Torres Vedras reunida a 25/10/25 aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Manuel Raimundo Correia, "O Corneta" e apresenta as mais sentidas condolências aos seus familiares e à Associação Ministros & Matrafonas.-----

----- Propõe-se, ainda, à Câmara Municipal de Torres Vedras que lhe seja atribuída uma Medalha Municipal de Mérito, conforme Regulamento Municipal, a entregar no próximo Feriado Municipal.--

----- Torres Vedras, 25 de outubro de 2025."-----

----- A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade mandar lavrar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Luís Manuel Raimundo Correia, "O Corneta" e apresenta as mais sentidas condolências aos seus familiares e à Associação Ministros & Matrafonas, observando um minuto de silêncio em memória do falecido. -----

----- Seguiu-se a intervenção do *Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Sérgio Paulo Matias Galvão*:-----

----- "Na pessoa da senhora presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, cumprimento todos os presentes, desejando a todos os que acabaram de tomar posse um excelente mandato autárquico. -----

----- Não queria deixar de dar os parabéns ao Dr. José Correia. Foi de facto e já foi aqui dito, um excelente Presidente da Assembleia Municipal, tentou unir, tentou fazer Assembleias Temáticas para que a Assembleia pudesse ter uma voz mais ativa, por isso é mais elementar justiça a

homenagem que foi feita. Parabéns e obrigado e muito sucesso. -----

----- Gostaria também de deixar aqui nota para quem cessa funções hoje. -----

----- Para além do senhor Presidente da Assembleia Municipal, a equipa da Assembleia Municipal, todos os deputados municipais, os presidentes de junta de freguesia e a todas as pessoas que das assembleias de freguesia deram seu melhor, mas também ao executivo liderado pela Laura Rodrigues, à vice-presidente Ana Umbelino, ao Francisco Martins, ao Nelson Aniceto e à Dulcineia Ramos. Obrigado pelo vosso contributo e muito sucesso no vosso futuro. -----

----- Da mesma forma, também queria cumprimentar quem hoje tomou posse, todos, sem exceção, à nossa primeira mulher presidente da Assembleia Municipal. Muitos parabéns, Helena.

----- A todos os membros da Assembleia Municipal, a todos os presidentes de junta agora empossados e também ao executivo que terei a felicidade e terei o privilégio de liderar, à Rita Sammer, ao Vice-presidente Diogo Guia, à Bárbara Amaro e ao Rui Estrela. -----

----- Muito obrigado. Temos muito trabalho pela frente. -----

----- Caros torrienses. -----

----- Hoje celebramos mais do que uma tomada de posse. -----

----- Celebramos a força da cidadania. Recebemos este mandato com humildade, orgulho sereno e a alegria simples de servir a nossa casa comum. A alternância democrática é sinal de saúde de uma comunidade que participa, questiona e decide.

----- Chegámos aqui com a certeza de que o voto não é um ponto de chegada, é um ponto de partida. -----

----- Governar para todos, é governar com todos, escutar, envolver e prestar contas. -----

----- A alternância que hoje se cumpre não é um capricho do calendário, mas base da democracia e o sangue que lhe dá vida. -----

----- Onde há alternativa, há futuro. -----

----- Com a mudança chega também a responsabilidade e assumimo-la toda, por inteiro. -----

----- Governaremos para todos, sem filhos nem enteados, e porque governar para todos é governar com todos, abrimos desde já as portas ao diálogo, à cooperação e à participação. -----

----- Quero agradecer a quem vive, estuda e trabalha no nosso concelho, ao movimento associativo, às IPSS, às escolas, às empresas, às juntas de freguesia, às forças de segurança e socorro, aos trabalhadores municipais e a todas as forças políticas. -----

----- Cada um de vós faz parte do concelho, todos juntos são o tecido social que faz Torres Vedras. É com todos, mas mesmo com todos, sem exceção, que queremos encontrar respostas e construir soluções. -----

----- A cidadania não se esgota no dia das eleições, por isso, assumimos uma governação aberta desde o primeiro dia. -----

----- Decisões com participação, informação clara, metas públicas e avaliação visível, porta aberta no município, presença no terreno e mecanismos regulares de auscultação.-----

----- Vamos aproximar quem decide, de quem vive os problemas, porque ouvir mais, é decidir melhor. Comprometemo-nos, por isso, a respeitar diferenças e a procurar convergências.-----

----- Seremos firmes nas ideias e leais no debate.-----

----- Exigentes na execução e transparentes na prestação de contas.-----

----- O critério será sempre o interesse público.-----

----- Este é o nosso pacto inicial com Torres Vedras.-----

----- Um governo de proximidade, partilhado com a comunidade, que transforme participação em resultados.-----

----- É tempo de devolver vigor à vida pública no concelho, de abrir janelas e pôr a câmara a funcionar ao serviço das pessoas, com as pessoas.-----

----- Um choque democrático que começa logo pela forma de governar, reforçando mecanismos de participação e de auscultação dos torrienses. É o que queremos fazer. É o que iremos fazer. --

----- Começamos logo pelas “freguesias sede do concelho”, porque a câmara não é um edifício, mas sim presença no terreno, cada freguesia será durante o mês a casa da governação municipal. Aí acontecerão reuniões do executivo, atendimento aberto, visitas a escolas, empresas, instituições, bem como sessões públicas para ouvir problemas e decidir soluções.-----

----- Não é protocolo, é processo. Não é propaganda, é convicção.-----

----- Ouvir mais as pessoas e quem sente os problemas no terreno permite tomar melhores decisões. E anuncio já que em dezembro vamos estar na recém-criada Freguesia de Runa.-----

----- Mas porque a descentralização que exigimos ao Terreiro do Paço tem de começar dentro de portas, vamos implementar o Gabinete de Apoio às Freguesias. Esta equipa técnica fará a ponte direta entre as juntas e os serviços municipais, garantindo tratamento igual em todo o território e resposta rápida no terreno.-----

----- A esta nova estrutura, juntaremos também o reforço em meios financeiros das juntas, necessário perante um quadro de competências cada vez mais alargado. Vamos também alterar a orgânica do município e vamos fazê-lo nos primeiros seis meses.-----

----- Temos uma máquina pesada, atrasos sucessivos e dossiers parados. Este ciclo tem de acabar.-----

----- Vamos clarificar responsabilidades em cortar circuitos de decisão e garantir um encadeamento lógico dos processos.-----

----- Menos labirintos administrativos, mais previsibilidade.-----

----- Não é apenas uma mudança de organogramas, mas uma nova cultura de serviço público focado no munícipe, uma cultura de responsabilização, onde os processos têm princípio e fim,

onde há informação clara, acompanhamento próximo e prestação de contas regular. -----

----- É assim que se ganha tempo para aquilo que importa, que é resolver. -----

----- Deixo aqui uma palavra direta aos trabalhadores municipais. -----

----- O nosso caminho é simples. Uma nova geração de políticas para os serviços municipais, centradas no atendimento ao munícipe só é possível com a valorização humana e boa liderança dos funcionários no município.-----

----- Não se pode exigir sem antes dar condições e bom exemplo. Um projeto de futuro que vai construir uma câmara mais próxima, mais humana e mais justa só é possível começando por respeitar quem todos os dias serve o concelho e os torrienses. -----

----- Vamos, por isso capacitar os serviços, apostar na formação contínua dos profissionais e na valorização das suas carreiras de forma transparente e equitativa.-----

----- Vamos também solicitar uma auditoria externa independente aos últimos anos da gestão municipal. Não o fazemos por suspeição, mas por dever de transparência e preservação do bom nome de quem entra e de quem sai. -----

----- Conhecer com rigor a situação financeira, os procedimentos, os passivos e os ativos, publicar o relatório e apresentar um plano de melhorias. -----

----- A transparência nunca é um incómodo, mas a base da confiança.-----

----- Este é o sentido do nosso choque democrático. Proximidade que escuta, descentralização que resolve, organização que não atrasa, trabalhadores respeitados e uma cultura de serviço público que transforma a participação em resultados.-----

----- É assim que queremos começar. É assim que queremos governar todos os dias. -----

----- Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

----- A poucas centenas de metros de onde nos encontramos, no que eram então os Paços do Concelho, Torres Vedras foi o palco de uma decisão que marcou a história do país e do mundo. --

----- O Concelho Régio, que em julho de 1414 decidiu a expedição a Ceuta. O país corria o risco de ficar prisioneiro de um horizonte curto, era preciso sair do atoleiro e fazê-lo com cabeça. -----

----- O que torna exemplar a decisão de 1414 não é apenas a audácia, é a maturação. Até e chegar durante nove longos anos, o círculo mais reservado do rei avaliou custos, pesou riscos, escutou saberes técnicos, preparou logística, finanças e diplomacia. -----

----- Não houve voluntarismo, houve processo.-----

----- Quando finalmente se decidiu, a ação foi firme porque a reflexão tinha sido profunda. Foi aqui, em Torres Vedras, que o país aprendeu a conjugar três palavras que mudam destinos aparentemente traçados: visão, planeamento e execução. -----

----- Com a humildade de vida de quem sabe que não vivemos nenhum momento chave e estrutural da nossa história, como foi o Concelho Régio de 1414, também hoje vivemos um

impasse no nosso concelho. -----

----- Pagamos a proximidade a Lisboa com casas cada vez mais caras, mas não colhemos plenamente as vantagens da sua dinâmica económica e da transformação do tecido económico que tem acontecido na última década.-----

----- A economia está cada vez mais focada no conhecimento, nos centros de serviços globais, na tecnologia, nas indústrias criativas e digitais. -----

----- Espartilhado pela falta de espaço físico, a geografia do trabalho alarga-se cada vez mais a concelhos e também tem obrigatoriamente de passar por Torres Vedras. -----

----- Tem faltado estratégia para atrair e fixar trabalho qualificado, para ligar escolas, empresas e conhecimento e sobretudo uma cultura de planeamento que pense para lá do ciclo imediato. -----

---- Foram demasiados anos de gestão corrente em que se esqueceu a ambição e suspendeu o futuro. -----

----- Foi para quebrar este ciclo que apresentamos um programa a 12 anos. -----

----- Um plano com metas anuais, prazos claros e prestação de contas. -----

----- Um horizonte suficientemente longo para mudar estruturas, mas suficientemente exigente para entregar resultados, já. -----

----- Repetir o espírito e os ensinamentos de 1414, pensar longe, para poder agir bem. -----

----- O que significa na prática aprender com 1414? -----

----- Significa ambição com prudência, inovação com método, responsabilização com resultados.--

----- Na economia é transformar a nossa proximidade a Lisboa em oportunidade de valor. -----

----- Na habitação, onde os preços duplicam em 5 anos, é fazer um programa municipal de habitação acessível. -----

----- Na qualificação, vamos responder aos problemas do parque escolar. Temos várias escolas para reabilitar e construir, mas acima de tudo fazer das escolas ecossistemas de aprendizagem, integrando a ciência, artes e desporto para ligar o talento às oportunidades. -----

----- Na mobilidade é devolver tempo e qualidade de vida às famílias. -----

----- Urge avançar com os projetos das variantes circulares à cidade e temos a obrigação de garantir uma mobilidade inteligente para todos. -----

----- Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

----- Hoje viramos a página.-----

----- Abrimos as janelas da Câmara para que entre ar novo, o da exigência, da proximidade e da coragem, e com ele inauguramos um novo ciclo em Torres Vedras. -----

----- A partir de agora, governar para todos é governar com todos. Decisões partilhadas, prazos públicos, contas certas, diálogo permanente com quem vive os problemas. -----

----- Não prometemos milagres, prometemos trabalho, transparência e resultados. -----

----- Respeitaremos as diferenças e procuraremos convergências, porque o concelho ganha quando todos se sentam à mesma mesa. -----

----- Tiraremos a ambição serena que quem constrói, liga, cuida e presta contas, aliada à pressa boa de quem sabe que há muito por fazer. -----

----- Este é o compromisso que hoje assumimos. -----

----- Abrir portas, arejar a casa e pôr o concelho a mexer, com serviços próximos, investimento qualificado e qualidade de vida para quem aqui vive, estuda e trabalha. -----

----- Com todos, por todos e para todos. -----

----- Vamos à obra. -----

----- Viva Torres Vedras! -----

----- Viva os Torrienses! -----

----- Antes de encerrar os trabalhos **a presidente da Mesa** informou que o regimento aprovado no mandato anterior se mantém em vigor e recordou a necessidade de comunicarem, por escrito a constituição dos grupos municipais e a sua direção, de acordo com o art.º 46.º-B da Lei n.º 169/99, de 18/09, na sua atual redação e com o art.º 13.º do regimento, -----

----- Por último agradeceu ao presidente cessante, concluindo que vão construir a partir de agora um novo ciclo que será repleto de democracia, onde todos terão a palavra de uma forma construtiva em prol dos munícipes de todas as freguesias. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: -----

-----Tendo sido pedido pela Presidente da Mesa, Helena Ferreira, a aprovação da minuta da ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo. -----

ENCERRAMENTO: -----

-----Pelas 12.30h a Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo núcleo de apoio, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia. -----
